

Mistura inusitada

A união de plantas de clima temperado e subtropical árido rendeu um jardim diferente

POR CHRISTIANE FENYŐ FOTOS VALERIO ROMAHN

As esculturas em bronze de corpos femininos em meio aos painéis de samambaias já seriam mais que suficiente para chamar a atenção. Mas o paisagista inglês Thomas Hoblyn queria mais e criou uma paisagem única, com plantas de clima temperado (tulipas, camássias, íris e fritilárias) e espécies típicas de clima subtropical árido (iucas, aeônios, aloes e echiums). “A mistura tinha

tudo para chocar, mas Hoblyn conseguiu uma combinação agradável e surpreendente”, diz o fotógrafo Valério Romahn, que visitou esse jardim em maio, durante a Chelsea Flower Show, o maior evento de paisagismo do Reino Unido.

A maior parte das espécies usadas no jardim não existe no Brasil. Por isso, para reproduzir o desenho do jardim em nosso país,

é preciso usar plantas locais com características semelhantes.

As mudas foram dispostas em canteiros geométricos e em alguns vasos, como os que rodeiam a mesa de refeições. No centro do jardim, um curso d’água ligando dois lagunhos chama a atenção. Composto por semicírculos intercalados, ele apresenta um desenho inusitado com pedras moldadas a partir de pó de mármore.



O projeto usa muitas plantas em canteiros geométricos e poucos vasos



As estátuas de bronze em meio ao painel verde e o curso d’água são os atrativos do jardim





Cerca de 4.000 mudas vindas de várias partes da Europa foram usadas no jardim

Seleção cuidadosa

Para dar vida a seus canteiros, Hoblyn encomendou 8.500 mudas em diferentes países da Europa. Porém, apenas 4.000 foram usadas no jardim. “Eu precisava de quantidade, para escolher apenas

as melhores”, justifica-se. Além de misturar plantas de clima árido e temperado, ele escolheu espécies com flores de cores marcantes. O lílãs da camássia (*Camassia leichtlini*) valoriza o vermelho da íris

(*Iris ‘Kent Pride’*). Já as flores rosadas da echium (*Echium pininana*), que surgem ao longo de uma haste comprida, destacam-se em meio ao verde das folhagens que as rodeiam.

Echium (*Echium pininana*): espécie típica de clima subtropical árido



Camassia (*Camassia leichtlini*): planta de clima temperado



Íris (*Iris ‘Kent Pride’*): florada vermelha ajuda a dar vida aos canteiros



Íris (*Iris 'Sable'*): flores roxas rodeiam um carvalho-da-turquia, conforme mostra a foto acima



Cada planta em seu lugar

Próximo ao espelho d'água, um carvalho-da-turquia (*Quercus cerris*) de 7 m de altura se destaca em meio ao canteiro de íris (*Iris 'Sable'*) e tulipas (*Tulipa 'Orange Emperor'*). Ele parece ter nascido no local, mas na verdade foi comprado de um viveirista italiano e teve que passar por seis meses de aclimação na Inglaterra antes de ser implantado no jardim.

Misturadas às flores maiores e mais numerosas da íris, as tulipas passam quase despercebidas. Porém, o cor-de-laranja da espécie ganha vida em um vaso redondo posicionado junto ao espelho d'água, na área revestida por piso.

Tulipas (*Tulipa 'Orange Emperor'*): decoração em vaso próximo ao espelho d'água



Iuca (*Yucca rostrata*): planta de destaque no canteiro



Fritilária (*Fritillaria imperialis 'Aurora'*): flores belas e exóticas

Vasos bem escondidos

Próximo dos painéis verdes com esculturas de bronze, foi instalada uma mesa de refeições rodeada por cadeiras de madeira. É um espaço agradável, onde as pessoas podem sentar e apreciar o colorido do jardim.

Os painéis são compostos por

samambaias plantadas em vasos plásticos e levaram três semanas para ganhar essa aparência natural.

Em um dos canteiros floridos, a iuca (*Yucca rostrata*) se destaca em meio às flores da fritilária (*Fritillaria imperialis 'Aurora'*).

Projeto: **Thomas Hoblyn** (paisagista), site: www.thomashoblyn.co.uk

Samambaias em vasos plásticos formam os painéis verdes que rodeiam as esculturas

